



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	Avaliação de Bem-estar de frangos de corte submetidos à insensibilização elétrica pós-sangria
Autor	GIULIA TRENTINI
Orientador	GUIOMAR PEDRO BERGMANN

Avaliação de Bem-estar de frangos de corte submetidos à insensibilização elétrica pós-sangria

Aluna: Giulia Trentini

Orientador: Guiomar Pedro Bergmann

Instituição de origem: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Produtos alimentícios destinados ao mercado *Halal* devem estar de acordo com os preceitos religiosos do islã, uma das suas exigências é a não utilização da insensibilização prévia ao abate de animais de produção. O trabalho teve como objetivo testar a eficiência da insensibilização elétrica pós-sangria no bem-estar de aves destinadas a este mercado. A pesquisa foi realizada em um abatedouro-frigorífico comercial de aves localizado na região Sul do Brasil, foram avaliados parâmetros de inconsciência e insensibilidade em frangos de corte abatidos pelo método *Halal* (controle), e em animais submetidos à insensibilização elétrica em cuba seca imediatamente após a sangria (teste). No equipamento testado foi utilizada uma corrente de 190 Volts, 500 Hertz de frequência, ondas híbridas e 150 miliamperes. Foi avaliado o tempo de parada de movimentos e reflexos de aves retiradas da linha de abate logo após a sangria de ambos os tratamentos (controle: n = 21; teste: n= 30). Os dados obtidos foram submetidos ao programa SAS (2003) e ao teste de comparações múltiplas de *Tukey* a um nível de significância de 5% ($p \leq 0,05$). As aves do tratamento controle levaram em média 23,23 segundos (s.) para cessarem movimentos voluntários, 63 s. para a perda de reflexos e 57 s. para a parada da respiração. Enquanto as aves do tratamento teste levaram em média 5,5 s. para cessarem movimentos coordenados, 56,76 s. para a perda completa de reflexos e 66,43 s. para a parada da respiração, havendo diferença entre os tratamentos em todos os parâmetros avaliados ($p \leq 0,05$). A inserção da insensibilização elétrica pós-sangria, favoreceu o bem-estar das aves após a jugulação cruenta, pois diminui o tempo necessário para a perda de consciência e sensibilidade.